

#### Conselho de Campus

#### ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA № 05/2022

1 Aos sete dias do mês de junho de dois mil e vinte e dois, às dez horas e dez minutos, via 2 "webconferência RNP", foi realizada a Quarta Reunião Ordinária do Conselho de Campus do 3 Instituto Federal do Rio Grande do Sul - Campus Caxias do Sul, de 2022. A reunião foi 4 convocada pela Diretora-geral Substituta, Maurein Kelly da Silva Jesus e presidida pelo 5 presidente do Conselho, Jeferson Luiz Fachinetto e secretariada pelo servidor Luciano Batista 6 da Conceição. Estiveram presentes os seguintes conselheiros: Presidente: Jeferson Luz 7 Fachinetto. *Membros do Segmento Docente:* André Augusto Andreis, titular; Lionara Fusari, 8 titular. Membros do Segmento Técnico-administrativo: Bruno Bueno, titular; Cleidemar 9 Goulart da Rosa, titular. Conselheiro ausente: Rai Musacchio Coradini (Membro do Segmento 10 Discente). Demais pessoas que estavam presentes na reunião: Felipe da Silva Medeiros 11 (Docente), Luciano Cardoso (TAE), Eder Silva de Oliveira (Diretor de Ensino), Ângela Sugari Basso (TAE), Simão Carlos Ilíbio (TAE) e Ana Caroline Dzulinski (Docente). A reunião foi 13 convocada com as seguintes pautas: A) Aprovação da ata da 3ª reunião ordinária de 2022; B) Apreciação da Proposta de Estrutura Organizacional do IFRS Campus Caxias do sul; C) Assuntos 15 gerais, conforme ordem de serviço nº 28, de 02 de junho de 2022. 1. Expediente: o Presidente 16 do Conselho, Jeferson Luiz Fachinetto, saúda a todos(as) que estão presentes na reunião. 2. 17 Ordem do Dia: o Presidente pergunta aos conselheiros sobre a necessidade de leitura da ata, 18 não houve nenhuma manifestação sobre a necessidade de leitura da ata. O conselheiro 19 Cleidemar sugere que seja acrescentado "uma luta" de todos na sua fala sobre flexibilização, na ata nº 03, da terceira reunião ordinária. A ata nº 02, da segunda reunião também foi colocada para votação, após alteração. As atas nº 02 e nº 03 foram aprovadas por unanimidade. 22 Apreciação da Proposta de Estrutura Organizacional do IFRS Campus Caxias do sul; o 23 Presidente faz uma breve contextualização sobre a pauta. Que inicialmente, após a apreciação do organograma seria possível constituir uma comissão com a designação de atualizar o 25 Regimento Complementar do Campus. Que o IFRS tem uma estrutura regimental, por uma questão hierárquica, quando for feita qualquer atualização do regimento de campus, deve-se 27 observar o regimento do IFRS, por uma questão de hierarquia. O Presidente destaca algumas alterações de coordenadorias e FG's, com a entrega da coordenadoria do setor de comunicação, a FG dessa coordenadoria foi para a coordenadoria de Assistência Estudantil, 30 outra mudança foi da coordenadoria de Tecnologia da Informação que teve sua FG destinada à 31 função de Chefe de Processos de Aquisições do Campus Caxias do Sul. O servidor Marcelo 32 Broch foi deslocado do Laboratório para o setor de contratos e compras. Para não haver um 33 desvio de função foi empregada a FG. Em seguida, o Presidente faz a leitura do organograma



34 (proposta apresentada pela pela gestão para apreciação do Conselho) (aos 20 minutos de reunião, o gravador utilizado para gravar as reuniões do conselho parou de funcionar, ao ser percebido tal fato, foi utilizado um celular para gravar o restante da reunião) [...]. O conselheiro 37 André propõe, que na atualização do regimento complementar, a criação da coordenadoria de ensino dos cursos superiores. O Presidente fala que uma coordenadoria de ensino dos cursos superiores é uma necessidade, que inclusive defendeu essa proposta enquanto candidato à Direção-geral do Campus. Que já consultou a Reitoria sobre essa possibilidade de criação dessa 41 FG, mas a Reitoria sinalizou como inviável a criação dessa FG. Numa macrovisão, a gestão teve 42 que atender os setores com maiores dificuldades no momento de remanejamento das FG's já 43 mencionadas. O Presidente do Conselho convida o Diretor de Ensino, para falar sobre a 44 coordenadoria de ensino dos cursos superiores. O Diretor de Ensino, fala que o único campus, 45 que tem definido no seu regimento complementar a figura do coordenador de ensino dos cursos superiores, é o de Bento Gonçalves. Fala ainda, que o ponto de partida para a criação dessa coordenadoria de ensino dos cursos de graduações seria a elaboração de uma minuta com as atribuições dessa função. Se entende que é uma demanda necessária, que apesar das negativas por parte da Pró-Reitoria de Ensino, a Direção de Ensino junto com os coordenadores dos cursos de graduações têm buscado outras alternativas. É imprescindível que a criação 50 51 desse cargo/função seja acompanhada de uma FG. O conselheiro Cleidemar fala que seria 52 interessante criar uma coordenadoria do DAP, pois ajudaria no fluxo dos demais setores. Que o 53 Campus deveria aumentar o status, com esse aumento teríamos mais servidores e consequentemente mais FGs; o conselheiro aponta, ainda, que no concurso aberto 54 55 recentemente não tinha nenhuma vaga para o Campus de Caxias. O Presidente concorda com a 56 fala do conselheiro Cleidemar, pois muitas vezes, a Diretora de Administração tem que assumir 57 tarefas que deveriam ser desenvolvidas por outros setores, e isso com certeza não só sobrecarrega, mas também afeta o fluxo do DAP. Sobre o concurso, o Presidente informa que as 58 59 vagas ofertadas no concurso mencionado pelo conselheiro, são vagas disponíveis por causa de vacâncias, mobilidade interna e redistribuição, que o IFRS não recebeu nenhum código de 60 61 vagas nos últimos anos. O Presidente fala que só mudar de status não é o suficiente, pois tem campus no IFRS que mudou o status e não aumentou o número de servidores, pela não criação 62 de novos cargos/vagas. O conselheiro suplente Felipe da Silva Medeiros (Segmento Docente) 64 fala que fazer uma apreciação do organograma dissociada das atribuições é uma tarefa difícil. O professor Felipe entende que a criação de uma coordenação de ensino de curso superior é uma demanda histórica. Defende que essa coordenadoria deve está incluída no regimento 67 complementar do campus, mesmo que seja sem FG. Para o professor, a não criação dessa coordenação é algo que prejudica os estudantes de forma significativa. O Presidente responde 68 que enquanto essa questão da criação da coordenação de ensino da graduação já está sendo 69 70 articulada com a Direção de Ensino e os coordenadores de cursos. A partir da fala do professor



71 Felipe, na qual ele questiona se algumas coordenadorias existentes não podem ser tornadas 72 setores, o conselheiro Cleidemar pergunta, via chat, se os coordenadores de cursos superiores, 73 não podem absorver essas atividades que estão sendo postas para a criação de um 74 coordenação de ensino de curso superior? O Presidente fala que isso será visto nas ações que estão sendo articulas junto a Direção de Ensino e os coordenadores de cursos. Em seguida, o 76 Presidente coloca a proposta: Apreciação da Proposta de Estrutura Organizacional do IFRS Campus Caxias do sul para votação: A proposta foi aprovada por unanimidade. Seguindo a votação, para inserir no organograma, a proposta de vincular o setor de segurança do trabalho ao DAP. A proposta foi aprovada por unanimidade. A proposta do conselheiro Bruno de manter 80 a Tecnologia da Informação como coordenadoria, foi colocada para votação: os conselheiros: Bruno, Lionara e André votaram a favor da proposta, o conselheiro Cleidemar votou contra; a 82 proposta foi aprovada por três votos a um. A proposta do conselheiro André de criar a 83 coordenação de ensino da graduação é colocada para votação: os conselheiros Bruno e 84 Cleidemar votaram contra a proposta, os conselheiros André e Lionara votaram a favor; com o 85 empate, o Presidente votou contrário a proposta. Por três votos contra, a proposta não foi 86 aprovada. A conselheira Lionara justificando o voto favorável a proposta de criação da coordenação de ensino da graduação, afirma que votou favorável pois entende que a criação 88 da referida coordenação iria melhor atender a comunidade acadêmica. O Presidente fala que 89 entende a fala e o posicionamento da conselheira, e espera que em um futuro próximo essa 90 coordenação seja criada. Sobre os núcleos, o Presidente afirma que esqueceu de incluir o 91 Núcleo de Memória do Campus, mas que o mesmo será incluído no organograma. Sobre as 92 comissões, o Presidente afirma que não incluiu na lista a CPPE (Comissão Permanente do 93 Processo Eleitoral) por ela causar muitos contratempos. E, para simplificar as eleições que era 94 realizada/organizada pela CPPE, agora será organizada pelo Gabinete da Direção-geral. O 95 Presidente acrescentar ainda, que essa comissão não existe em outros campi. O conselheiro 96 André fala sobre o NAPNE, entende que o referido núcleo deveria está vinculado à 97 coordenação de ensino, pois a atuação desse se faz mais no âmbito do departamento de 98 ensino. Sobre a Comissão de Apoio ao Desenvolvimento Institucional (CADI), o conselheiro 99 André fala que ela foi extinta em 2018, que se ela for reativada deve ser definida as 100 competências e composição dessa comissão, pois entende que ela substituirá algumas 101 comissões sazonais. Também sugere acrescentar a sigla da Comissão Permanente de Processo 102 de Ingresso Discente (COPPID). Sobre a CISSPA, o conselheiro sabe que existe no IFRS, mas não 103 sabe se existe no campus, caso exista, sugere inserir no organograma. O presidente responde 104 que a CISSPA não existe na maioria dos campi, mas que ela consta nos documentos 105 norteadores, então ela será incluída no organograma. Foi colocado para votação as proposta 106 apresentadas até aqui, todos os conselheiros votaram favoráveis as propostas apresentadas. O 107 Presidente pergunta aos conselheiros se já foi feita a consulta junto ao segmento sobre a



108 disponibilidade de nomes para compor a comissão que irá trabalhar na atualização do 109 regimento complementar? A conselheira Lionara informa que foi enviado um e-mail aos 110 docentes, e que 6 docentes se colocaram a disposição para fazer parte da comissão. Que foi 111 enviado um e-mail para o Gabinete para saber se há possibilidade de ter 6 membros na 112 comissão, uma vez que foi definido na última reunião que seriam 5 nomes. O Presidente 113 pergunta aos conselheiros representantes dos TAE's, se é possível estabelecer 6 membros 114 representando o segmento na referida comissão? Os conselheiros se manifestaram favoráveis ao aumento de 5 para 6 membros. 3. Assuntos gerais: o Presidente informa que por enquanto, 116 as reuniões acontecerão no formato virtual/remoto, uma vez que estão funcionando muito 117 bem. O conselheiro Cleidemar pergunta ao Presidente sobre os corte no orçamento, se há 118 alguma informação sobre esse tema? O Presidente responde que foi informado pela Reitoria 119 que teria um corte de 14,5%, mas que depois de uma negociação o corte foi revertido pela 120 metade. Cada campus tem uma realidade orçamentária diferente, que pela organização adota 121 no Campus Caxias, temos o orçamento necessário para continuar funcionando até o final do 122 ano. O conselheiro Cleidemar fala que futuramente, a gestão do campus deveria pensar num 123 mais adequado para o funcionamento da CGP, com melhor iluminação e ambiente mais 124 arejado. O Presidente responde que isso pode ser pensado. Sem mais manifestação. O 125 Presidente agradece a presença de todos os conselheiros e encerra a reunião às doze horas e 126 quatro minutos. E, para constar, eu, Luciano Batista da Conceição, secretário do Conselho de 127 Campus, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por mim e pelos 128 conselheiros presentes. O registro de áudio desta reunião está arquivado no Gabinete da 129 Direção-geral para consulta.

CONSELHEIRO(A)	ASSINATURA
Jeferson Luiz Fachinetto – Presidente	
Luciano Batista da Conceição — Secretária	
André Augusto Andreis – Docente	



Lionara Fusari – Docente	
Bruno Bueno – TAE	
Cleidemar Goulart da Rosa – TAE	